

Rastreabilidade no ArtSOFT

“A utilização de normas comuns de identificação e de comunicação melhora significativamente a precisão e a velocidade da informação relacionada com a origem e o processamento de bens/serviços, resultando num aumento da eficiência e na redução de custos respeitantes à cadeia de valor dos mesmos.”

É com base neste conceito que a GS1¹ implementa o sistema EAN.UCC que fornece um método padrão para identificar e rastrear produtos, serviços e localizações.

Um dos conceitos chave para implementação do sistema EAN.UCC, é a automatização dos processos comerciais através da captura automática de dados e do seu respectivo processamento electrónico (com a ligação de equipamentos de leitura óptica, balanças digitais, etc.)



Isto aumenta significativamente a produtividade e reduz a quantidade de procedimentos administrativos baseados em papel com os respectivos custos associados. A automatização também elimina os erros resultantes da introdução e processamento manual dos dados.

Outro conceito chave para a implementação do sistema EAN.UCC, é a utilização de um sistema de comunicação da informação de uma forma mais rápida e exacta através de mensagens electrónicas standard, comumente designado por Comunicação Electrónica ou Transferência Electrónica de Documentos (EDI). Este sistema EDI oferece um modo mais eficiente e seguro

¹ GS1 é a organização global, independente e sem fins lucrativos, que administra e mantém o sistema EAN.UCC. Actualmente a GS1 conta com mais de 1 milhão de empresas utilizadoras do sistema, em mais de 140 países.

de comunicar grandes quantidades de informação ao longo da cadeia de valor. A EANCOM^{® 2} é a Norma EAN.UCC para EDI aplicada a mensagens UN/EDI/FACT.

A aplicação deste sistema de comunicação electrónica permite-lhe gerir e controlar melhor os respectivos ciclos comerciais da sua empresa, resultando numa melhoria significativa da gestão logística.

Um terceiro conceito chave para a implementação do sistema EAN.UCC permite-lhe otimizar o tempo necessário para cumprir os requisitos de identificação, legais e comerciais que proporciona oportunidades estratégicas para melhorar a satisfação dos clientes, não só através de uma rastreabilidade eficiente dos produtos, mas também pela redefinição dos processos comerciais ao longo da cadeia de abastecimento. A redução de tempo aumenta a capacidade de resposta do serviço aos clientes e ajuda a restaurar a confiança do consumidor se for o caso de uma chamada de produtos à fábrica (origem), como é o caso no tratamento de reclamações e não conformidade do produto. A aplicabilidade do conceito de rastreabilidade^{3/4} deve ser vista como um conjunto de funcionalidades e definição de regras de negócio ou implementação, que devem ser implementadas no decorrer da actividade da empresa como adaptação às novas tecnologias e directrizes legais impostas.

Procuramos, de seguida, descrever um exemplo teórico de aplicação do conceito de rastreabilidade no Artsoft, evidenciando algumas características ou funcionalidades requeridas para um processo de implementação do sistema EAN.UCC.

² EANCOM[®] esta Norma é mundialmente usada por mais de 50.000 utilizadores

³ A ISO 8402 define rastreabilidade como: "...a capacidade para recuperar o histórico e a utilização ou localização de um artigo ou actividade através de uma identificação registada."

⁴ A ISO 9000 recomenda: "a organização deve tomar medidas para identificar o estado de produto/serviço na medida em que este diz respeito às actividades obrigatórias de medição e verificação, e deve, quando necessário, identificar o produto e/ou serviço utilizando meios apropriados em todo o processo... Quando a rastreabilidade constitui um requisito, a organização deve controlar e registar a identificação exclusiva do produto e/ou serviço."

A segurança alimentar tornou-se uma prioridade para a cadeia de valor da carne e como tal, um sistema de rastreabilidade eficaz e com custo eficiente deverá localizar, com exactidão, todos os produtos nos quais tenham sido detectadas situações de risco alimentar relacionadas com a área de origem geográfica específica, com o abate ou unidade de processamento.

A empresa Boa-Carne, S.A. opera no sector de transformação, abate e comercialização de carne de bovino. A permanência neste mercado requer uma política de implementação rigorosa dos processos existentes.

Na implementação do sistema, foi utilizado o Número Global de Identificação Comercial (GTIN) para controlo no processo de rastreabilidade. Este código é uma identificação única e inequívoca reconhecida internacionalmente.

N Artsoft a sequenciação do GTIN é efectuada automaticamente, sendo apenas necessário especificar qual o prefixo atribuído à empresa pela entidade GS1. A restante parte do código pode ser sequenciada automaticamente pela aplicação.

De acordo com as Directrizes EAN.UCC para a Rastreabilidade da Carne de Bovino emitidas pela GS1, que definem os requisitos necessários para implementar o “Regulamento de Rotulagem da Carne de Bovino”, na cadeia de valor da carne, a simbologia do código de barras UCC/EAN128 pode ser usada para codificar dados adicionais para a identificação do produto (GTIN), por exemplo: “Data de Abate, número da etiqueta da orelha, número de aprovação do matadouro, etc.”.

A Boa-Carne, S.A. Implementou este sistema de codificação UCC/EAN128 em todos os processos existentes, começando pela entrada do produto inicial, efectuada com um leitor de código de barras, registando e identificando uma peça completa de carne e toda a informação necessária⁵: lote, quantidade, validade, número de aprovação do matadouro, etc., ficando assim registada automaticamente, eliminando possíveis erros de digitação, e eliminando o custo inerente em recursos humanos para o fazer.

Para um completo controlo do sistema de rastreabilidade, é essencial que todos os artigos tenham controlo de lotes e datas de validade.

⁵ Toda esta informação é estandardizada pela GS1, através dos Identificadores de Aplicação (AI's)

A *Boa-Carne*, S.A. tem dois processos distintos em funcionamento: desmancha de carcaças e elaboração de subprodutos. O controlo interno é feito com ordens de produção / decomposição, em que o produto inicial é inserido no processo de decomposição com toda a informação a ele associada através da codificação UCC/EAN128, sendo acrescentado neste processo mais informação referente à desmancha da carcaça.

Por sua vez alguns produtos resultantes deste processo irão ser utilizados na elaboração dos subprodutos, controlados através de um documento de ordem de produção, onde este irá registar toda a informação relevante e a exigida para estes produtos. Exemplo: data de produção / validade, lote, peso líquido.

A partir destes documentos, podem ser impressas as etiquetas exigidas.

<p>Viande Belgique S.A. </p> <p>CARCASS Young bull R round 3- Weight: 523,8 Kg</p> <p>Article Number, GTIN: 5487722000252 Reference number: DK09999902002 Born in: Denmark Fattened in: Germany, Austria Slaughtered in: Belgium Approval number slaughterhouse: UD1098H</p> <div style="text-align: center;">  <small>(01) 05487722000252(422) 208(251) DK09999902002</small> </div> <div style="text-align: center;">  <small>(423) 276040(7030) 056 UDI 098 H</small> </div>	<p>Flanksteak PAD</p> <p>Reference number: 02070105 Born in: Denmark Fattened in: Germany, Austria Slaughtered in: Belgium Approval number slaughterhouse: UD1098H Cutted in: Netherlands Approval number cutting hall: 9638 Cutted in: Spain Approval number cutting hall: 6373M</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <small>2 700087 004202</small> </div> <div style="text-align: center;">  <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; font-size: 0.8em;"> Best Before: 19.09.2001 Packed: 16.09.2001 </div> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 10px;"> 16,79 0,250 </div> <div style="text-align: right; margin-top: 5px;"> 4,20 Price/Euro </div>
Etiqueta de uma carcaça de boi	Etiqueta de produto para o consumidor

De acordo com a ISO 8402, para que seja possível, “...recuperar o histórico ... de um artigo ... através de uma identificação registada”, o Artsoft permite, com grande simplicidade, a consulta/impressão do circuito completo de qualquer peça de carne processada. Através dos registos de histórico do produto (desde a factura de saída dos produtos acabados até ao documento de entrada das matérias-primas), é fácil seguir todo o ciclo de vida do processo quando este for necessário, quando for detectado um produto não conforme.

Para além da rastreabilidade, o ArtSOFT permite ainda a criação / leitura de ficheiros para comunicações EDI, facilitando a comunicação entre fornecedores e clientes por via electrónica, controlo de dupla quantidade (por exemplo: unidades / peso), para o sector de carnes / pescado, bem como para o restante

sector alimentar, é ainda possível efectuar o controlo de unidades logísticas⁶ e paletes (SSCC).

Sendo um software integrado, todos estes processos poderão estar a gerar dados contabilísticos, afim de se poder obter informação de gestão ‘on-line’.

Paulo Calvário

TI-Tecnologia Informática, S.A.

Bibliografia:

- *International Organization Standardization*, ISO 8402 Gestão da Qualidade e garantia da qualidade – Terminologia
- *International Organization Standardization*, ISO 9000 Sistemas de Gestão da Qualidade, Fundamentos e vocabulário
- *GS1-Portugal CODIPOR*:
 - “Directrizes EAN.UCC para a Rastreabilidade da Carne de Bovino”
 - “Directrizes EAN.UCC para a Rastreabilidade dos Produtos Hortofrutícolas”
 - “Directrizes EAN.UCC para a Rastreabilidade do Pescado”

⁶ Embalagens com ‘x’ unidades de determinado produto.